



PRODUÇÃO de minério de ferro: retração da produção de mineradoras e queda das commodities influenciaram

DADOS DO ESTADO

Baixa produção de empresas faz PIB cair

Desaceleração da indústria extrativa fez Produto Interno Bruto do Estado apresentar recuo no terceiro trimestre deste ano

Samantha Dias

A soma de todas as riquezas produzidas no Estado, cujos valores representam o Produto Interno Bruto (PIB) durante os meses de julho, agosto e setembro deste ano, apresentou queda se comparada aos três meses anteriores e também se comparada com o mesmo período de 2014.

A queda na produção das mineradoras foi apontada como a principal responsável por essa retração, segundo levantamento do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

No terceiro trimestre, o PIB no

Estado foi de R\$ 35,9 bilhões, o que representa queda de 2,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 0,2% na comparação com o segundo trimestre deste ano.

Porém, no acumulado do ano, o resultado é de +1,8% e no acumulado dos últimos quatro trimestres, o resultado é +3,2%. Nesta última comparação, o montante do PIB é de R\$ 140,9 bilhões.

De acordo com o coordenador de Estudos Econômicos do IJSN, Victor Nunes Toscano, e a diretora de Estudos e Pesquisas, Ana Carolina Giuberti, a desaceleração da indústria extrativa impactou nos resultados.

“A retração do extrativismo foi decisiva para os resultados negativos do PIB. A produção ainda se mantém positiva, mas agora estamos analisando com período em que a produção já era grande, o que dificulta o crescimento comparativo. Além disso, a queda na

demanda dos commodities de países como a China desacelerou a produção. A indústria extrativa foi a responsável pelo aumento e também agora está sendo responsável pela queda, ela não conseguiu sustentar o PIB”, disse Toscano.

Além desse fator, de acordo com a pesquisa, o desempenho da economia capixaba também pode ser atribuído à crise enfrentada pelos setores da agricultura, indústria da transformação e o setor de comércio e serviços de manutenção e reparação.

A seca impactou a safra deste ano. As produções de banana, coco, tomate, abacaxi e, principalmente, café, um dos principais produtos capixabas, apresentaram queda na comparação entre outubro de 2015 e outubro de 2014.

O volume de vendas no comércio no 3º trimestre, comparando o acumulado de 12 meses, teve queda de 11,3%, a maior entre todos os estados do País.

SAIBA MAIS

Queda no comércio e na agricultura

PIB Estadual

> **NO TERCEIRO** trimestre de 2015, se comparado com o segundo trimestre do mesmo ano, o PIB no Espírito Santo registrou queda de 0,2%.

> **SE COMPARADO** com o mesmo período do ano passado, a economia estadual recuou 2,7%.

> **PORÉM**, no acumulado do ano, o PIB apresenta resultado de +1,8%.

> **E NO ACUMULADO** dos últimos quatro trimestres, o resultado é de +3,2%.

> **O PIB** no terceiro trimestre deste ano é de R\$ 35,9 bilhões.

Causas

> **O DESEMPENHO** negativo no 3º trimestre pode ser explicado por queda na produção de setores importantes como: agricultura, comércio, indústria da transformação e pela desaceleração da indústria extrativa.

> **NO CASO DA AGRICULTURA**, a seca foi a principal responsável.

> **JÁ NO EXTRATIVISMO**, a queda na demanda de países como a China diminuiu a produção e também influenciou.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves.



SECA prejudicou a agricultura no Estado